366

TRATAMENTO CRÔNICO COM GMP DIMINUI O IMUNOCONTEÚDO DE ALGUMAS PROTEÍNAS RELACIONADAS AO SISTEMA GLUTAMATÉRGICO EM CÓRTEX DE

CAMUNDONGO. Leticia Dapont Toniolli, Marcelo Ganzella, Roberto Farina, Rafael Berger Faraco, Jonatan Willian Rodrigues, Júlia Dubois Moreira, Diogo Onofre Gomes de Souza (orient.) (UFRGS).

O papel neuromodulador dos nucleot(s)ídeos derivados da guanina (DG) no SNC tem sido foco de estudo do nosso grupo. Nós já demonstramos que os DG podem antagonizar algumas respostas ao glutamato nas células neurais in vitro. In vivo, alguns estudos evidenciaram que a administração aguda e crônica de DG promove efeitos neuroprotetores, como ser anticonvulsivante contra infusão intracerebroventricular de ácido quinolínico e contra insultos de hipoxia-isquêmia, ambos eventos envolvendo a excessiva estimulação do sistema glutamatérgico, em roedores. Entretanto, o mecanismo exato de ação dos DG é desconhecido. Visando entender o potencial de modulação do sistema glutamatérgico dos DG, nós administramos GMP (1, 5mg/mL) oralmente por 21 dias em camundongos, com objetivo de investigar o imunoconteúdo de alguns receptores glutamatérgicos (NMDA, AMPA), do transportador glutamatérgico neuronal (EAAC1) e algumas proteínas presentes nas sinapses glutamatérgicas (PSD95 e SNAP25) usando a técnica de Western blotting. Nossos resultados demonstraram que o tratamento com GMP estatisticamente diminuiu o imunoconteúdo de NMDA, AMPA, EAAC1 e PSD95 (diminuiu, respectivamente, 42, 39, 40 e 25% comparado com os animais controles, p<0, 05) sem modular o imunoconteúdo da SNAP25 em córtex de camundongo. Concluindo, nossos resultados demonstram que os DG têm um grande potencial modulador sobre o sistema glutamatérgico e estudos investigando possíveis efeitos neuroprotetores promovidos pelos DG merecem mais atenção.